

Ministério da

VISITAÇÃO



II Edição



“Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo.”

Ap 3,20

Diocese de Guarulhos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO - Dom Edmilson	05
INTRODUÇÃO AO SUBSÍDIO (Orientações Gerais)	06
1ª VISITA QUERIGMÁTICA	08
O ANÚNCIO QUERIGMÁTICO NA PRÁTICA	12
2ª VISITA: VIDA EM CRISTO E NA IGREJA	15
A SEGUNDA VISITA NA PRÁTICA	17
3ª VISITA: PROPOSTA CONCRETA	20
A TERCEIRA VISITA NA PRÁTICA	22
ANEXO I	
BÊNÇÃO DA CASA	24
BÊNÇÃO PARA OS ENFERMOS	24
BÊNÇÃO PARA MOMENTO DE LUTO	25
BÊNÇÃO PARA CONSEGUIR OU AGRADECER O EMPREGO	25
FORMULÁRIO DE CASAS VISITADAS	26

MINISTÉRIO DA VISITAÇÃO - II Edição



- Diocese de Guarulhos -

Apresentação

Caríssimos irmãos e irmãs,
Paz!

Agradeço a Deus por vocês terem acolhido o convite do pároco para o exercício do Ministério da Visitação. No convite do pároco, acreditem, está o chamado de Deus. Não se trata de participar de mais uma coisa na vida da Igreja. Trata-se, sim, continuando a participar da sua pastoral/movimento/comunidade, de prestar um serviço aos irmãos, de modo especial aos que estão afastados. Vocês estão oferecendo os próprios corpos como instrumento de Deus para levar a salvação às pessoas.

Este subsidio que agora apresento, é para a preparação de cada uma das visitas que vocês farão. Não existe “receita” de como realizar, por isso são necessários estes momentos de oração e reflexão antes das visitas, para criar nos membros da equipe um espírito de comunhão alicerçado na Palavra de Deus.

Peço a vocês que realmente realizem estes momentos de Leitura Orante e reflexão. Desejo a todos (as) uma excelente missão em comunhão com o pároco e que sejamos, através deste instrumento, uma Igreja em saída.

+Edmilson Amador Caetano, O.Cist.
Bispo diocesano

SUBSÍDIO PARA AS VISITAS MISSIONÁRIAS

Este material servirá para guiar os missionários perante as visitas que irão realizar nas paróquias em que participam. O subsídio pode ser adaptado ou substituído, caso seja encontrado material de maior relevância. Deve-se levar além desse subsídio, a Bíblia e algo que identifique o(a) missionário(a) como sendo da Paróquia ou Comunidade de que participa.

Guia Missionário de Visitações

Orientações Gerais

Para que ocorra uma visita missionária, devemos estar em total sintonia e disponibilidade com a proposta de Cristo. Para que isso aconteça, deve-se realizar um momento de oração e reflexão, assim teremos exatidão nos desafios e alegrias que iremos encontrar durante as visitas.

O(a) missionário(a) deve ter em mente que:

- » Irá ouvir mais do que falar;
- » Entrar nas casas caso receba o convite;
- » Possuir postura e gestos de acolhimento;
- » Ser discreto(a) e guardar sigilo sobre as conversas confidenciais;
- » Propor a escuta da palavra de Deus, caso a pessoa aceite;
- » Informar sobre o que acontece na Paróquia, como horários de missas; Bem como a quem a pessoa deve procurar caso queira informações sobre sacramentos, pastorais e outros;
- » Evitar discussões e ofensas;
- » Anotar as informações que não souber dizer, comunicando o interessado assim que obtiver a resposta.
- » Deve levar: Bíblia, caneta, folhas de papel, água, (caso haja) panfletos informativos sobre a paróquia e/ou Comunidade e outros elementos, se necessário.

É importante ressaltar que não se devem levar muitos objetos, pois as visitas podem ser longas e os objetos podem atrapalhar o andamento da ação.

Ao ser recebido, identifique-se e porte um crachá ou algo que remeta à paróquia que representa.

Ao se identificar, deve dizer seu nome, o intuito da visita, e a paróquia ou comunidade que representa.

Caso a pessoa que está sendo visitada queira, o(a) missionário(a) pode fazer uma leitura da bíblia e realizar a partilha da palavra. Também pode realizar uma oração pedindo graças ou agradecimento por algum acontecimento ocorrido na vida de quem está sendo visitado.





MINISTÉRIO DA VISITAÇÃO

1ª Visita: QUERIGMÁTICA



Coordenador: Neste nosso primeiro encontro de preparação para o Ministério da Visitação, vamos realizar uma Leitura Orante sobre o querigma. A Palavra do Senhor nos irá fortalecer para este serviço, para o qual fomos escolhidos e enviados pela igreja.

(canta-se ou reza-se a invocação ao Espírito Santo)

Coordenador: Agora vamos ouvir e refletir alguns ensinamentos doutrinários sobre o anúncio querigmático. Cada membro da equipe lerá um tópico. Fazem-se alguns momentos de silêncio para que cada um possa reler. Passa-se, então, ao outro tópico. Cada um, durante a leitura, pense em si mesmo.

1 - A tarefa missionária tem urgências e inclui respostas a perguntas importantes e desafiadoras.

Quais métodos precisam, então, ser seguidos na proclamação do Evangelho, a fim de que sua força possa produzir os seus efeitos? Até que ponto e como esta força evangélica está em condições de transformar verdadeiramente o ser humano deste século?

Estas perguntas explicitam a necessidade e o interesse pelo "primeiro anúncio", pelo Querigma, qual elemento basilar e determinante da experiência da fé, da vida e da missão da igreja (...). Em nenhum caso e em nenhum método pode faltar a experiência de fé e o testemunho do evangelizador e da comunidade cristã.

2 - A linguagem do Querigma, portanto, há de expressar a novidade de um encontro que transforma e dá sentido à existência dos discípulos missionários. Assim, o evangelizador está permanentemente diante do desafio de encontrar uma linguagem que, no estilo dos primeiros discípulos, interpele o ouvinte em seu coração, o entusiasme e o atraia a uma adesão firme e apaixonada a Jesus Cristo (...). O anúncio deve ser feito na força do Espírito Santo e baseado no testemunho pessoal. Não se trata, pois, de um anúncio decorado e recitado mecanicamente, mas de um anúncio encarnado na própria vida.

3 - A resposta ao anúncio querigmático é existencial, pois envolve toda pessoa. Trata-se de uma verdadeira conversão por meio da qual ocorrem o arrependimento dos próprios pecados e a adesão a Jesus Cristo, com a entrega da própria vida a Ele. Trata-se de um encontro pessoal. O início do ser cristão, afirmou Bento XVI, não consiste "em uma grande decisão ética ou uma grande idéia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo definitivo" (cf. Deus Caritas est, 1).

4 - O Querigma é a proclamação de um evento histórico-salvífico e, ao mesmo tempo, um anúncio de vida. Enquanto proclamação de um evento histórico, o Querigma é o anúncio de que Jesus de Nazaré é o Filho que se fez homem, morreu e ressuscitou para a salvação de todos. Enquanto o anúncio de vida, o Querigma ultrapassa os limites de tempo e de espaço, abraça toda a história e oferece aos homens uma esperança viva de salvação. Cristo está vivo e comunica a sua vida realizando as promessas feitas por Deus a seu povo, por meio dos profetas, no Antigo Testamento (cf Rm 16,25-27; Mt 12,41; Lc 11,32).

5 - O Querigma é o anúncio do nome, do ensinamento, da vida, das promessas, do Reino e do mistério pascal de Jesus de Nazaré, Filho de Deus (cf EN, n.22), que acompanha todo o processo da evangelização. As demandas e desafios deste anúncio é que reacendem na Igreja, em cada etapa de sua história, a urgência da tarefa missionária. Isto é, o desafio de ser uma Igreja em estado permanente de missão.

6 - O Querigma é anúncio e proclamação para suscitar a fé nos ouvintes e manter acesa sua chama, de modo que, acolhendo Jesus como Filho de Deus, Senhor e Salvador, participem da sua própria vida, da vitória sobre a morte, e alcancem, assim, a vida eterna (cf Jo 20,31).

7 - O Querigma é um anúncio pelo qual se atualiza a irrupção do Espírito de Deus que transforma a face da terra e converte os corações. Para os judeus e para os gregos do início do cristianismo, como para muitas pessoas do nosso tempo, esta mensagem pode

parecer loucura ou escândalo (cf 1Cor 1,2-10), porque baseada não na arte retórica dos homens, nem na sabedoria deste mundo, mas somente no poder do Espírito Santo (At 2,4). Com efeito, o anúncio e a experiência da fé se baseiam “no poder de Deus e não na sabedoria humana” (1Cor 2,5) Por meio do querigma, pois, um fato novo acontece na história: a salvação é oferecida.

8 - O Querigma é a chegada do Reino de Deus na pessoa de Jesus, realizando o ideal da justiça ardentemente desejado pela humanidade. A soberania de Deus, cheia de misericórdia, se manifesta em Jesus (cf 1Cor 1,13; 2Cor 3,9; 5,21; Ef 4,24; Fil 1,11) e se traduz no amor aos pecadores, aos pobres e aqueles que se reconhecem necessitados.

Coordenador: Iluminados, motivados e inspirados por ensinamentos, vamos fazer a Leitura Orante para que, fortalecendo-nos na Palavra de Deus, possamos levar este anúncio transformador às pessoas da nossa paróquia.

- Proclamação da Palavra: 1Cor 1,21-31 (*todos em pé*)
- 10 minutos para ler e reler individualmente na Bíblia, notando sempre o que mais lhe tocou (*sentados*).
- Proclamar novamente a Palavra: 1Cor 1,21-31 (*todos em pé*)
- Partilha (*sentados*). Cada um, com muita simplicidade, diga o que Deus está lhe dizendo com esta Palavra. Cada irmão e irmã partilhe como foi o seu encontro pessoal com Jesus Cristo, Sabedoria de Deus. Partilhe até mesmo a experiência de como é incompreendido (a) quando fala aos outros daquilo que Jesus fez por você. Esta presença da ação do Cristo na sua vida, é sua experiência querigmática.
- Proclamação novamente da Palavra 1Cor 1,21-31 (*todos em pé*)
- 5 minutos de oração silenciosa (*sentados*). Peça o dom do Espírito para transmitir nas casas que você irá visitar, a obra que Jesus realizou em você e que pode realizar na vida das pessoas.
- Preces espontâneas (*em pé*)

Coordenador: O conteúdo do Querigma não é um simples discurso ou uma exortação moral; é a proclamação de um acontecimento de vida e de salvação que se dá agora, no presente dos ouvintes. Este conteúdo proclama uma pessoa, Jesus Cristo, esta proclamação provoca e abre caminhos para uma experiência de encontro pessoal e apaixonado por Ele. Este conteúdo não é a simples explicação de conceitos. É, antes de tudo, uma experiência que toca a liberdade, reorienta as escolhas e dei sentido verdadeira à vida.

Todos: *“Nós anunciamos Cristo crucificado, poder de Deus e sabedoria de Deus.”*

Coordenador: A escolha do Querigma produz a salvação e a mudança das pessoas; foi o que aconteceu com os Apóstolos, com Zaquueu, com Madalena e com muitos outros. Acolhendo o nome, isto é, a pessoa e o poder de Cristo, a vida muda e, progressivamente, que o acolheu torna-se verdadeiramente cristão.

Todos: *“Nós anunciamos Cristo crucificado, poder de Deus e sabedoria de Deus.”*

Coordenador: O poder do Espírito produz mudança na pessoa e afaz proclamar o querigma até os confins da terra. Juntam-se assim os elementos essenciais do Querigma: a proclamação do anúncio como convite e conversão; o conteúdo do próprio Querigma, que é o núcleo da revelação; e o testemunho do apóstolo que se deixa tocar pela ardor de Deus e que comunica aos outros o poder que transforma sua vida.

Todos: *“Nós anunciamos Cristo crucificado, poder de Deus e sabedoria de Deus.”*

- Recita-se o Credo
- Reza-se o Pai Nosso
- Saúdam-se uns aos outros na paz de Cristo

1 CNBB, *Anúncio Querigmático e Evangelização fundamental, Subsídios Doutrinários 4*, números 2 e 5;
2 *idem* números 9 e 10;
3 *idem*, número 12;

4 *idem*, n. 17;
5 *idem*, n. 18;
6 *idem*, n. 19;
7 *idem*, n. 20;
8 *idem*, n. 21;
9 *idem*, n. 27;

10 *idem*, n.32;
11 *idem*, n. 33.

O ANÚNCIO QUERIGMÁTICO NA PRÁTICA

Obs.: As orientações que se seguem são regras gerais e flexíveis; é necessário deixar o coração aberto ao Espírito, que suscitará soluções novas, adequadas para cada situação.

1) Cada dia antes de sair para a evangelização, a dupla reza, lê um dos Querigmas dos Atos dos Apóstolos (At 2,22-39; At 3,12-26; At 4,9-12; At 5,29-32; At 10,34-43; At 13,16-41) e proclama o Credo. Leva a Bíblia e um terço bem visível, como sinal de pertença à Igreja Católica.

2) Bater na porta: em cada casa fala um. A quem atender, dizemos: *“A paz de Jesus Cristo esteja com esta casa. O reino de Deus está hoje perto de vocês, venham conosco. Estamos aqui para anunciar uma boa notícia para vocês: Jesus Cristo ama vocês e quer salvá-los”.*

3) Dentro da casa: (ou no portão, se não os convidarem para entrar, mas lhe permitem falar). Aquele que fez a saudação inicial diz: *“Somos católicos, viemos rezar com vocês e dar-lhes uma palavra de esperança e de salvação. Viemos em nome da Paróquia. Há outras pessoas na casa, algum doente, alguém no quarto? Podem chamar todos?”*

4) Falar do amor de Deus manifestado concretamente em suas vidas. Não dêem palestras, nem ensinem doutrina. Aquele que começou o anúncio deve falar do amor de Deus através de sua vida: seu encontro pessoal com Jesus Cristo, que o libertou de um pecado concreto (ou de alguns pecados concretos), que lhe perdoou e lhe deu uma vida nova. Cuidado para não se declarar perfeito (*“eu era pecador e agora sou santo”*); colocar sempre a precariedade e a bondade de Deus, rico em misericórdia, sempre pronto a perdoar. Em seguida, o companheiro de dupla que ainda não falou pode dar também sua experiência, se quiser.

5) Perguntar às pessoas se também querem falar de suas vidas: *“Ah! E por que eu tenho um filho assim...”* Deixem-nos falar

de seus sofrimentos, de seus pecados. Ajudem-nos em seus moralismos, tratando de levá-los ao amor de Jesus Cristo. Não ponham “panos quentes”. Coloquem-nos diante do problema que eles tem em sua vida, que é o pecado, o medo da morte. Confiem na inspiração de Deus. Isto pode durar cinco minutos ou duas horas. Estejam abertos ao que der e vier.

6) Depois de falarem tudo o que quiserem, e vocês também, digam: *“Será que nós, depois de tudo o que dissemos, poderíamos agora abrir uma palavra dos Evangelhos para ver o que o Senhor nos diz? Nós acreditamos muito nesta palavra realizada em nossa vida. Se vocês permitirem, abriremos a Palavra”*. Abram um dos Evangelhos escolhidos, que vocês consideram próprio para a situação. Interpretem esta palavra, como profetas que vocês são para a vida daquelas pessoas, porque o Senhor coloca a palavra certa no lugar certo, quando Ele quer.

7) Conclusão da visita. Perguntem: *“Podemos rezar um Pai Nosso?”* Rezem e digam: *“Vocês querem que voltemos outra vez? Se disserem que aceitam uma próxima visita, anote o nome, endereço e telefone. Marquem já o dia da próxima visita com a família.* Se lhes oferecerem um cafézinho, um copo de água, aceitem, para que eles tenham “recompensa dos profetas”. Se lhes oferecerem dinheiro, não aceitem; digam-lhes que dêem aos pobres ou à Paróquia.

8) Se lhes perguntarem: *“Mas como é que vocês estão aqui perdendo tempo? Quem lhes dá este espírito para fazer isto? Por que eu vou a Igreja todos os domingos e não sou capaz de fazer isso? Nem sei de ninguém que faça, só as testemunhas de Jeová”*. Se lhes falarem assim, falem de sua experiência de vida na Igreja ou em uma pequena comunidade. Mas tenham sempre presente que não estão ali para trazer as pessoas para a Igreja, mas sim para levar Jesus Cristo àquela casa. Digam: *“Quero me salvar e quero também que os outros se salvem comigo”*. Terminem dizendo: *“Até logo. A paz esteja nesta casa”*. E vão embora.

9) Na casa seguinte, o outro irmão toca a campainha: *“A Paz de Jesus Cristo esteja com esta casa...”*. E se lhes batem com a porta

na cara, sem que ao menos possam desejar a paz, mesmo com a porta fechada, continuem a dizer o que haviam começado: *“A Paz de Jesus Cristo esteja nesta casa...”*. É que podem estar ouvindo atrás da porta. Não importa que eles acreditem que seja um tonto quem lhes esta falando. *“Nós viemos trazer boas notícias para vocês da parte de Jesus Cristo; ainda que vocês não a recebam, saibam que o Reino de Deus esteve perto de vocês hoje”*. Digam isto e vão embora tranquilamente.

10) Bater em todas as portas: Além das casas, ir aos bares, clubes, falem com o dono ou responsáveis e, se ele permitir, anunciem.

11) Relação de Evangelhos para serem lidos durante as visitas, conforme a situação encontrada:

- a. Amor ao inimigo: Mt 5,43-48
- b. Sal da terra e luz do mundo: Mt 5,13-16
- c. Combater a avareza: Mt 6,19-21
- d. Vocaçao de todos à vida eterna: Jo 3,16-21
- e. Sacramento da Penitência: Mt 16,18-19 (confissão dos pecados)
- f. Primado de Pedro: Mt 16,13-20 (o Papa)
- g. Conversão do pecador: Lc 15,11-24 (O filho pródigo)
- h. Existência e ação dos demônios: Mt 8,16-17; Mt 8,28-34
- i. Deus é amor: Jo 10,11-18
- j. O bom pastor: Jo 10,11-18
- k. Indissolubilidade do matrimônio: Mt 19,3-9
- l. Celibato pelo Reino: Mt 19,10-12
- m. Virgem Maria, bem aventurada: Lc 1,39-56
- n. Ressurreição dos mortos: Jo 5,24-30
- o. A casa sobre a rocha: Mt 7,24-28
- p. A pureza interior: Mc 7,14-23
- q. O perdão das ofensas: Mt 18,21-35
- r. Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37
- s. Converter-se enquanto é tempo: Lc 12,54-59
- t. Eu sou a videira: Jo 15,1-11



MINISTÉRIO DA VISITAÇÃO



2ª Visita: VIDA EM CRISTO E NA IGREJA

Coordenador: Após termos vivenciado a primeira visita àqueles aos quais Deus nos enviou, vamos nos preparar para a segunda visita para aqueles que aceitaram acolher mais uma vez a Palavra de Deus. Invoquemos o Espírito Santo.
(cantado ou rezado)

Coordenador: Façamos primeiramente a partilha daquilo que experimentamos nas visitas, como vimos Deus agir em nossas vidas e na vida das pessoas que nos acolheram.
(cada um coloca em comum a própria experiência)

Coordenador: Após termos feito a visita às pessoas e anunciado a elas a salvação em Jesus Cristo (Querigma), vamos dar mais um passo com aqueles que aceitaram dar continuidade a este momento privilegiado de missão na paróquia. A leitura orante que faremos agora, com a graça do Senhor, abrirá os nossos corações para enxergarmos, primeiramente em nossas vidas, como não basta somente acolher a mensagem do Evangelho, coloquemo-nos em oração. É preciso viver o seguimento de Cristo. O seguimento de Cristo acontece na vida da Igreja, em comunidade.

Todos: *“Senhor, que a vossa Palavra transforme a nossa vida.”*

Coordenador: *“A resposta e acolhida do caminho do anúncio querigmático se expressam e se comprovam na conversão, que implica, pois, na adesão à pessoa de Jesus Cristo e na disposição dos pecados, na aceitação do Batismo, que marca o ingresso na Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, incumbida do anúncio e testemunho do Evangelho”. (CNBB Anúncio Querigmático... n. 58)*

Todos: *“Senhor, que a vossa Palavra transforme a nossa vida.”*

Coordenador: O Documento de Aparecida nos ensina que uma vez tocados pelo anúncio querigmático e dispostos à conversão, somos chamados a viver o seguimento de Jesus Cristo (*Doc. de Aparecida*

n. 278), aprofundando o mistério da sua pessoa e da sua doutrina. Contudo, o mesmo documento adverte: *“Não pode existir vida cristã fora da comunidade ... Como os primeiros cristãos que se reuniam em comunidade, o discípulo participa da vida da Igreja e no encontro com os irmãos, vivendo o amor de Cristo na vida fraterna e solidária. E também acompanhado e estimulado pela comunidade e por seus pastores para amadurecer na vida do Espírito”.* (Doc.de Aparecida n. 278)

Todos: *“Senhor, que a vossa Palavra transforme a nossa vida.”*

Coordenador: As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil (2011-2015) também nos recordam: *“O discípulo missionário de Jesus Cristo faz parte do Povo de Deus e necessariamente vive sua fé em comunidade. A dimensão comunitária é intrínseca ao mistério e realidade da Igreja, que deve refletir a Santíssimo Trindade. Sem vida em comunidade, não há como efetivamente viver a proposta cristã, isto é, o Reino de Deus. A comunidade, acolhe, forma e transforma, envia em missão, restaura, celebra, adverte e sustenta”.* (DGAE n.56)

Todos: *“Senhor, que a vossa Palavra transforme a nossa vida.”*

Coordenador: *“A fé em Jesus Cristo, a ser anunciada, é oferecida e alimentada pela comunidade eclesial (cf. DAp n.156) presente na diocese, a primeira promotora e orientadora da formação cristã, na paróquia, nas comunidades eclesiais de base, nas pequenas comunidades, nos movimentos, nas associações e na família, a primeira escola da fé”.* (CNBB, Anúncio Querigmático n.75)

Todos: *“Senhor, que a vossa Palavra transforme a nossa vida.”*

Coordenador: O pequeno trecho da Leitura Orante que faremos nos mostrará a comunidade cristã como local do encontro com a força do ressuscitado: seguimento de Cristo, ensinamento, celebração, graça da Palavra e dos Sacramentos, vida em comunhão. Muitas destas coisas já experimentamos. Outras temos ainda muito que caminhar para experimentá-las.

- Proclamação da Palavra Jo 20,19-29 (*todos em pé*)
- 10 minutos para ler e reler individualmente na Bíblia,

notando sempre o que mais o tocou (*sentados*)

- Proclama-se novamente a Palavra: Jo 20,19-29 (*todos em pé*)
- Partilha (*sentados*). Cada um, com muita simplicidade, diga o que Deus está lhe falando com esta Palavra. Cada irmão e irmã partilhe o que tem significado para sua vida participar da vida da Igreja, de uma comunidade. Se tiver experiência, pode também partilhar como era sua vida antes do seguimento de Cristo na Igreja.
- Proclama-se novamente a Palavra: Jo 20,19-29. (*todos em pé*)
- 5 minutos de oração silenciosa (*sentados*). Receba o dom do Espírito para transmitir nas casas que você irá visitar novamente, a obra que Jesus realizou em você, através da sua participação na vida da Igreja e que pode realizar na vida das pessoas.
- Preces espontâneas (*em pé*)
- Recita-se o Credo
- Reza-se o Pai Nosso
- Saúdam-se uns aos outros na paz de Cristo

A SEGUNDA VISITA NA PRÁTICA: VIDA EM CRISTO E NA IGREJA

1. **Cada dia antes de sair para a evangelização:** a dupla reza, lê um dos Querigmas dos Atos dos Apóstolos (*At 2,22-39; At 3,12-26; At 4,9-12; At 5,29-32; At 10,34-43; At 13,16-41*) e proclama o Credo. Leva a Bíblia e um terço bem visível, como sinal de pertença à Igreja Católica.
2. **Bater à porta:** em cada casa fala um. A quem nos atender, dizemos: *“A paz de Jesus Cristo esteja com esta casa. O reino de Deus está hoje perto de vocês, venham conosco. Estamos aqui para anunciar uma boa notícia para vocês: Jesus Cristo ama vocês e quer salvá-los”*.
3. **Dentro da casa:** Uma vez que esta é a segunda visita, perguntar às pessoas como tem passado e o que as pessoas da casa pensaram ou comentaram após a visita. Deixem as pessoas falarem à vontade. Caso não falem, vocês passam para o ponto seguinte.

4. Proclamação da Palavra e pequena catequese. Peça para as pessoas ficarem em pé, pois será proclamado o Evangelho. A pessoa que irá falar naquela casa ou alguém da equipe, proclama o Evangelho de Jo 20,19-29. Após a proclamação deve ser dito: *“Palavra da Salvação”*, e os membros da equipe e os da casa (*se souberem*), responderão: *“Glória a Vós Senhor”*. Então, a pessoa que irá falar naquela casa, pede que todos se sentem e faz uma pequena catequese da Palavra, inspirando-se no já refletido na Leitura Orante (*que foi feita antes da visita*), destacando os seguintes pontos.

a) A tristeza, o medo, a falta de sentido da vida da comunidade que não experimentou a presença do Ressuscitado.

b) A alegria da comunidade que recebe o Cristo Ressuscitado.

c) O Cristo ressuscitado que sopra sobre eles dando o Espírito Santo, dando o perdão dos pecados. É o sopro da nova criação: no início da criação Deus soprou em Adão, que após o pecado perdeu a vida com Deus; na nova criação realizada pela ressurreição de Jesus, Ele dá o seu Espírito, fazendo dos que nele crêem novas criaturas.

d) O momento histórico desta experiência maravilhosa é no primeiro dia da semana, o domingo. O Evangelista faz questão de frisar este dia. O domingo, dia da ressurreição, é o dia da comunidade dos discípulos de Jesus estar reunida e celebrar a sua ressurreição. É o que a Igreja faz até hoje na Celebração da Eucaristia dominical (*a Missa*). A Missa é a celebração do mistério pascal.

e) A experiência da força da ressurreição de Cristo é feita em comunidade, na assembléia reunida. Tomé não estava presente. A tristeza dele não se transformou em alegria, pois ele não estava na comunidade. Tomé vai experimentar esta alegria e poder professar a sua fé no domingo seguinte, oito dias depois, quando estiver reunido com a comunidade: aí, então, ele experimentará a alegria do Ressuscitado.

f) Falar, então, para as pessoas da importância da celebração do domingo com a comunidade cristã, onde o Cristo Ressuscitado aparece através da Palavra proclamada, da homilia e na Liturgia Eucarística, na qual se dá a nós em alimento. É verdade que não precisamos ir à Igreja para rezar; mas para celebrar a ressurreição, precisamos. Não há outra maneira para tornar presente a força do Ressuscitado, atualizando-a em nossas vidas, a não ser na Celebração da Eucaristia. É em comunidade, partilhando a vida, os medos, os sofrimentos, as esperanças e as alegrias que se faz o seguimento de Cristo. Este Evangelho mostra claramente isto.

5. **Entregar**, então, para as pessoas da família o folder ou o que foi preparado pela paróquia, com os horários de missas dominicais, as Comunidades, movimentos, Associações e Pastorais que existem na Paróquia. As pessoas da equipe podem até ressaltar a própria experiência, falando daquilo que participa na Paróquia e como o Cristo ressuscitado tem se manifestado em sua vida. Procurem estar preparados para as informações paroquiais que as pessoas pedirem. Caso não saibam no momento, comprometam-se em telefonar ou trazer a resposta numa próxima visita.
6. **Se alguém da família quiser falar, deixe falar.** Depois, então, de mãos dadas, rezem o Pai Nosso.
7. **Perguntem se desejam uma terceira visita.** Se possível, marquem o dia e o horário.



MINISTÉRIO DA VISITAÇÃO

3ª Visita: PROPOSTA CONCRETA



Coordenador: Invoquemos o Espírito Santo para que continue nos auxiliando nesta missão para a qual fomos enviados.
(cantado ou rezado)

Coordenador: Antes de entrarmos no assunto específico deste encontro preparatório, vamos partilhar as graças de Deus que recebemos nas últimas visitas e também as dificuldades que encontramos. *(momento de partilha)*

Coordenador: A nossa missão no Ministério da Visitação é fazer com que através do Anúncio de Cristo, as pessoas venham a segui-lo na vida da comunidade. Eis o que dizem as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2011-2015): *“Entre as formas de renovação da Paróquia esta a urgência de setorização em unidades territoriais menores, com equipes próprias de animação e coordenação que permitam maior proximidade com as pessoas e grupos que vivem na região. Sabemos que nem sempre é fácil passar de uma Paróquia centralizada num único prédio, onde acontecem todas as atividades, a uma Paróquia comunidade de comunidade, espalhadas por todo o território”.* (DGAE n.101)

Todos: *“A Igreja se torna presente e acontece nas comunidades.”*

Coordenador: *“Junto com as CEBs, existem outras formas válidas de pequenas comunidades, e inclusive redes de comunidades, de movimentos, de grupos de vida, de oração e de reflexão da Palavra de Deus. Em cada uma dessas formas de vida comunitária, podemos ver a multiforme presença e ação santificadora do Espírito, nas quais também é possível experimentar a gratuidade dos relacionamentos e compromisso missionário”.* (DGAE n.103)

Todos: *“A Igreja se torna presente e acontece nas comunidades.”*

Coordenador: A nossa terceira visita no Ministério da Visitação é para fazer às pessoas um convite concreto para que elas possam

participar ali, perto de suas residências, de um grupo, setor ou comunidade que já esteja em caminhada. Todo este trabalho foi idealizado pelo COMIDI, com o objetivo de ser colocado em prática através da setorização territorial das Paróquias e dos pequenos grupos que se formam, em total comunhão entre si, com o Pároco e com a Paróquia. Nestes grupos, setores ou comunidades as pessoas vão se formando na Leitura Orante da Palavra de Deus e dos ensinamentos da Igreja. Precisamos incentivar as pessoas à participação, pois a comunhão experimenta-se melhor no pequeno grupo que nas massas.

Todos: *“A Igreja se torna presente e acontece nas comunidades.”*

Coordenador: A nossa Leitura Orante de hoje é composta de três trechos dos Atos dos Apóstolos. São resumos que o autor dos Atos dos Apóstolos faz para mostrar como a pequena comunidade cristã ia crescendo e, até mesmo pelo fato de se reunirem nas casas, podemos perceber que a Igreja primitiva crescia e fortalecia através das pequenas comunidades. **Atenção!** Esta Palavra que ouviremos não é uma fotografia das nossas Paróquia e comunidades. É um chamado ao que devemos ser.

- Proclamação da Palavra: At 2,42-47; At 4,32-35; At 5,12-16. (*todos em pé*)
- 10 minutos para ler e reler individualmente na Bíblia, notando sempre o que mais lhe tocou (*sentados*)
- Proclama-se novamente a Palavra: At 2,42-47; At 4,32-35; At 5,12-16. (*todos em pé*) - Partilha (*sentados*).
- Cada um, com muita simplicidade, diga o que Deus está lhe dizendo com esta Palavra.
- Proclama-se novamente da Palavra: At 2,42-47; At 4,32-35; At 5,12-16. (*todos em pé*)
- 5 minutos de oração silenciosa (*sentados*). Peça o dom do Espírito para transmitir nas casas em que você irá visitar novamente, a obra que Jesus realizou em você, através da sua participação na vida da Igreja e que pode realizar na vida das pessoas.
- Precisa espontâneas (*em pé*)
- Recita-se o Credo
- Reza-se o Pai Nosso
- Saúdam-se uns aos outros na paz de Cristo

A TERCEIRA VISITA NA PRÁTICA: PROPOSTA CONCRETA

1. **Cada dia antes de sair para a evangelização:** a dupla reza, lê um dos Querigmas dos Atos dos Apóstolos (*At 2,22-39; At 3,12-26; At 4,9-12; At 5,29-32; At 10,34-43; At 13,16-41*) e proclama o Credo. Leva a Bíblia e um terço bem visível, como sinal de pertença à Igreja Católica.
2. **Bater na porta:** em cada casa fala um. A quem nos atender, dizemos: *“A paz de Jesus Cristo esteja com esta casa. O reino de Deus está hoje perto de vocês, venham conosco. Estamos aqui para anunciar uma boa notícia para vocês: Jesus Cristo ama vocês e quer salvá-los”*.
3. **Dentro da casa:** Uma vez que esta é a terceira visita, perguntar às pessoas como tem passado e o que as pessoas da casa pensaram ou comentaram após a visita. Deixem as pessoas falarem à vontade. Caso não falem, vocês passam para o ponto seguinte.
4. **Proclamação da Palavra e pequena catequese.** Peçam para as pessoas ficarem em pé, pois será proclamado a Palavra de Deus. A pessoa que irá falar naquela casa ou alguém da equipe, proclama a Leitura: *At 2,42-47; At 4,32-35; At 5,12-16*. Após a proclamação deve ser dito: *“Palavra do Senhor”* e os membros da equipe e os da casa (*se souberem*), responderão: *“Graças a Deus”*. Então, a pessoa que irá falar naquela casa, pede que todos se sentem e faz uma pequena catequese da Palavra, inspirando-se no já refletido na Leitura Orante (*que foi feita antes da visita*), destacando os seguintes pontos.
 - a) Deixe bem claro que a Palavra que foi proclamada é um caminho que é proposto para o seguimento de Cristo. Em cada geração isso deve ser procurado. Nesta geração cabe a nós, como seguidores de Cristo, tornar presente esta realidade de Igreja-Comunidade para a nossa sociedade. Para isso temos que nos arriscar na experiência de viver numa comunidade concreta.

b) Este é um projeto que está acontecendo na Paróquia, nas pequenas comunidades, setores ou grupos. Dizer onde tem se reunido a comunidade que está mais próxima da casa deles. Dizer quem é o coordenador(a) do grupo, comunidade ou setor. Dizer que se reúnem à luz da Palavra de Deus e vão experimentando a comunhão, a vida fraterna e ir se descobrindo em Cristo. Nestes pequenos grupos de adultos, que podem ter jovens, a Igreja vai educando na fé as pessoas. Um dia poderá ser possível experimentar a comunhão e alegria descritas nas comunidades dos Atos dos Apóstolos.

c) Convidar as pessoas para a reunião onde será explicada mais detalhadamente este caminho de Evangelização. Deixar para as pessoas o dia, horário e endereço de onde será esta reunião, possivelmente com a presença do Pároco da Paróquia.

d) Convidem, então, as pessoas a rezarem o Pai Nosso de mãos dadas. Antes de deixar a casa agradeçam por os terem recebido nestas visitas. Digam que sempre que a Paróquia promover uma “*Visitação*” será um momento de Deus passando naquela família.

ANEXO I

BÊNÇÃO DA CASA

Sugestões de leitura:

Lc 19, 1-10 - Encontro de Zaqueu com Jesus

Lc 10, 38-42 - Marta e Maria

Jo 4, 1-42 - A mulher samaritana

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oremos: Ouvi-nos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, e dignai-vos mandar do céu o vosso santo anjo para que ele guarde, ajude, proteja, visite e defenda todos os que moram nesta casa.

Dai-nos a paz, o amor, a saúde, a prosperidade. Defendei-nos de todos os perigos e inimigos do corpo e da alma e dai, a cada um de nós, uma boa hora de morte. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

(Percorrer toda a casa aspergindo com água benta).

BÊNÇÃO PARA OS ENFERMOS

Sugestões de leitura:

Mt 11, 28-30 - Jesus tira a carga pesada

Mc 6, 53-56 - Jesus cura os doentes

Mc 1, 29-34 - Jesus cura a sogra de Pedro

Nossa Senhora da Saúde pedimos neste momento saúde aos enfermos. Sede o refúgio dos entes e a consoladora dos aflitos. Ó mãe, Nossa Senhora da Saúde, clamamos vossa intercessão pelos doentes. Junto a vosso Filho Jesus intercedei por aqueles que se encontram acamados, enfermos e desanimados em suas enfermidades físicas.

(Diga qual é a enfermidade física e o(s) nome do(s) enfermo(s))

Nossa senhora, mãe intercessora da saúde, intercede junto a vosso Filho também por aqueles que passam por enfermidades emocionais e espirituais. Jesus que passaste pelo mundo fazendo o bem, liberta aqueles que sofrem com a enfermidade emocional, a angústia, o medo, o desespero, a depressão, a ansiedade e tantos transtornos psíquicos.

Jesus, libertai-os destas enfermidades e cura as feridas que causam este mal. Jesus por intercessão de Nossa Senhora da Saúde, faz com que os doentes acamados e debilitados, não desanimem. Que tenham sempre a confiança em Vós, Senhor Jesus. Dê sabedoria aos médicos e a todos aos que servem aos enfermos: enfermeiros, cuidadores. Olhai de modo especial pela pessoa enferma no corpo, mas também pela pessoa enferma na sua vida interior. Que tenha confiança e paciência, fé e coragem para vencer os momentos de desesperança e angústia. Amém.

BÊNÇÃO PARA MOMENTO DE LUTO

Sugestões de leitura:

Jo 6, 37-40 | Jo 14, 1-4 | Mt 10, 3-12 | Mt 10, 26-33

Senhor e Redentor nosso, que morrestes para salvar todos os homens e mulheres, fazendo-os passar da morte para a vida, olhai para os que choram e rezam por seu amigo e parente. Ó Rei Eterno que sois Santo e Misericordioso, não permitais que o (a) nosso (a) irmão (ã)..., seja separado (a) de Vós, mas pelo poder de Vossa Glória, levai-o junto de Vós e dai-lhe felicidade, luz e paz. Por Cristo nosso Senhor, amém.

BENÇÃO PARA CONSEGUIR OU AGRADECER O EMPREGO

Sugestões de leitura:

Lc 12,15-21 | At 14, 15b-17 | Dt 27, 1-12, 1-28

Em vossa providência, reservai para mim um posto no qual eu possa crescer, prosperar financeiramente e, ao mesmo tempo, realizar meu potencial, viver minha vida em conformidade à vossa vontade. Quando as portas se abrirem, orientai-me por qual delas devo entrar. Confiam vossa providência, conduzindo-me ao cargo e local de trabalho ideias, sabendo que, a cada dia, devo viver como um operário da vinha do Senhor, um(a) homem (mulher) de Deus que quer cuidar de sua família. Desde já, agradeço-vos por esse novo emprego. Louvado seja vosso nome para sempre. Amém.

Casas a serem visitadas.

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____/____/____ 2ª ____/____/____ 3ª ____/____/____

Horário da Visita

1ª ____:____ 2ª ____:____ 3ª ____:____

Obs.: _____

- - - - -

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____/____/____ 2ª ____/____/____ 3ª ____/____/____

Horário da Visita

1ª ____:____ 2ª ____:____ 3ª ____:____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Nº _____, Bairro: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Data da Visita

1ª ____ / ____ / ____ 2ª ____ / ____ / ____ 3ª ____ / ____ / ____

Horário da Visita

1ª ____ : ____ 2ª ____ : ____ 3ª ____ : ____

Obs.: _____

Oração do Mês Missionário 2022

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário,
a assumir e a revigorar nossa
vocação cristã de discípulos missionários,
sendo Igreja sinodal em estado permanente de
missão até os confins do mundo.

Pela força do Espírito Santo e a exemplo
da bem-aventurada Paulina Jaricot,
sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração,
na ajuda material e na doação da própria vida,
principalmente nos ambientes humanos,
culturais, religiosos e geográficos,
ainda alheios ao Evangelho.

Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!



Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima - CEP: 07122-210 - Guarulhos-SP
Fone: (011) 2408-0403 - Fax: (011) 2440-0177